



*Caderno de partituras:*

Quilombo Mumbuca

# CADERNO DE PARTITURAS

Quilombo Mumbuca

Marcus Facchin Bonilla

Organizador



Editora do PPGARTES

Belém, 2021

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

Emmanuel Zagury Tourinho (Reitor)  
Gilmar Pereira da Silva (Vice-Reitor)

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)**

Maria Iracilda da Cunha Sampaio (Pró-Reitora)

## **INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE (ICA)**

Adriana Valente Azulay (Diretora-Geral)  
Joel Cardoso da Silva (Diretor-Adjunto)

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES (PPGARTES)**

José Afonso Medeiros Souza (Coordenador)  
Rosângela Marques de Britto (Vice-Coordenadora)

## **EDITORA PPGARTES\***

Lilium Cristina Barros Cohen (Coordenadora Editorial)  
Larissa Lima da Silva (Assistente Editorial)

## **COMITÊ CIENTÍFICO**

Profª. Dra. Lilium Cristina Barros Cohen (Presidente)  
Profª. Dra. Ana Flávia Mendes Sapucaí  
(ICA, Universidade Federal do Pará)  
Profª. Drª. Ana Mae Tavares Bastos Barbosa  
(ECA, Universidade de São Paulo; Universidade Anhembi-Morumbi)  
Prof. Dr. Áureo Deo de Freitas Júnior  
(ICA, Universidade Federal do Pará)  
Profª. Drª. Giselle Guilhon Antunes Camargo  
(ICA, Universidade Federal do Pará)  
Prof. Dr. José Carlos de Paiva  
(FBA, Universidade do Porto)  
Profª. Drª. Laura Malosetti Costa  
(IA, Universidad Nacional San Martín)  
Profª. Drª. Maria das Vitórias Negreiros do Amaral  
(CAC, Universidade Federal de Pernambuco)  
Prof. Dr. Orlando Franco Manesch  
(ICA, Universidade Federal do Pará)  
Profª. Drª. Rejane Coutinho  
(IA, Universidade Estadual Paulista)  
Profª. Drª. Valzeli Figueira Sampaio  
(ICA, Universidade Federal do Pará)

### **FICHA TÉCNICA DESTA EDIÇÃO**

Projeto gráfico e capa: Thiago da Silveira Bonilla  
Editoração Eletrônica: Marcus Facchin Bonilla e Thiago da Silveira Bonilla  
Foto da Capa: Marcus Bonilla  
Revisão Textual: Luciana Lee  
Ficha Catalográfica: Larissa Lima da Silva  
Transcrição: Marcus Facchin Bonilla

### **Grupo de Pesquisadoras do Quilombo Mumbuca**

Ana Cláudia Matos da Silva  
Givoene Matos da Silva  
Keila Bartbosa da Silva  
Núbia Matos da Silva  
Railane Ribeiro da Silva  
Sirlene Matos da Silva

### **Mestres e Mestras da Cultura Popular de Mumbuca**

Arnon Tavares  
Diomar Ribeiro da Silva (Santinha)  
Horlei Tavares  
Martina Tavares  
Maurício Ribeiro  
Noeme Ribeiro Da Silva (Ditora)  
Horlean Tavares  
Nilvan Tavares

### **Apoio de pesquisa**

Associação dos Artesãos e Extrativistas do Povoado da Mumbuca  
Laboratório de Etnomusicologia da UFPA - LABETNO

\*A Editora do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA pratica a avaliação por pares (preferencialmente externos) e seu eixo editorial refere-se às linhas de pesquisa deste programa.

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Artes/UFPA**

---

C122c Caderno de partituras [recurso eletrônico]: Quilombo Mumbuca / organização  
Marcus Facchin Bonilla. – Belém: PPGARTES/UFPA, 2021.  
1 recurso eletrônico.

Acesso <http://ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br/>  
<https://livroaberto.ufpa.br/ispui/>

ISBN 978-65-88455-24-1 (PDF)

1. Música. 2. Música – pesquisa. 3. Partituras – leitura e execução. 4.  
Memória. 5. Arte - pesquisa. I. Marcus Facchin Bonilla (org.). II. Título.

CDD 23. ed. 780

---



## *Apresentação para a edição online*

Este trabalho é fruto de uma construção coletiva que envolveu o Grupo de Pesquisadoras do Quilombo Mumbuca, formado por Ana Cláudia Matos da Silva, Givoene Matos da Silva, Keila Barbosa da Silva, Núbia Matos da Silva, Railane Ribeiro da Silva, Sirlene Matos da Silva, os Mestres e as Mestras da Cultura Popular de Mumbuca, Arnon Tavares, Diomar Ribeiro da Silva (Santinha), Horlei Tavares, Martina Tavares, Maurício Ribeiro, Noeme Ribeiro Da Silva (Ditora), Horlean Tavares e Nilvan Tavares, juntamente com o etnomusicólogo Marcus Bonilla. A materialização dessas músicas em formato de partitura foi uma demanda do quilombo para a valorização de suas musicalidades. Em um primeiro momento, esse material foi impresso em formato de uma cartilha e entregue, em uma edição limitada, ao quilombo graças ao apoio e parceria da PROEX da Universidade Federal do Tocantins.

Como já expressamos na edição da cartilha impressa, a música no quilombo Mumbuca ocupa um espaço privilegiado em sua rotina e atua em várias dimensões, seja para embalar o trabalho com o artesanato do capim dourado, nas colheitas, seja para divertir, alegrar, unir as pessoas e cultuar a religião, mas também a música é uma ferramenta importante para o registro das memórias e das histórias que eram e são transmitidas de geração para geração. Por muito tempo, o acesso aos códigos da caneta e do papel foi negado a esse povo, que mantém suas tradições centenárias de transmissão oral de conhecimento. Com a popularização da internet e a necessidade de acesso remoto ao conhecimento, a disponibilização desse trabalho de modo virtual online se torna também necessária. Diante disso, esta versão está sendo viabilizada pelo Laboratório de Etnomusicologia da UFPA, LABETNO em articulação com a Editora da UFPA.

O Caderno de Partituras contém a transcrição das músicas autorais praticadas no quilombo Mumbuca nos códigos da partitura ou, como se fala no quilombo, “na linguagem dos brancos”, usando o sistema ocidental de escrita musical. Na primeira parte do caderno foram transcritas as canções que trazem o conhecimento que os mais velhos ou os ancestrais deixaram para as novas gerações; enquanto que na segunda parte, foram transcritas músicas autorais dos artistas contemporâneos do quilombo, que também deixam suas mensagens para as futuras gerações.

O registro dessas músicas, ora no papel, ora de modo online, é um importante passo para garantir que a memória e a história desse quilombo sejam mantidas ao ampliar para diferentes formatos esses conhecimentos, possibilitando seu acesso para além das fronteiras de seus territórios.

*Caderno de partituras:*

Quilombo Mumbuca

## *Índice*

<i>Primeira Parte:</i>	07	<i>Segunda Parte:</i>	22
A Jiboia	08	Campo do Turista	23
Aqui Não, Meu Bem	08	Depois do Capim Dourado	23
Abre a Roda, Gente	09	Eu Moro no Jalapão	24
Amigo Barruão	10	Ide Missionário	25
Canoeiro	11	Mas Eu Vou Colher Capim	25
Calango Verde	11	Meu querido Capim	26
Carneirinho	12	Minhas Lindas Filhas	26
Com Cristo No Barco	12	Minha Viola É de Buriti	27
Jaú	13	Se Eu Fosse Um Passarinho	28
Margarida	13	Sebastião	28
Limãozinho	14	Sucupira	29
Olha Laranjeira	14	Tradição do Jalapão	30
Menina, Quebra o Coco	15	Violinha de Vereda	31
Peixe Bom, Peixe da Beira do Mar	15		
Pau Pereira	16	Quem fez as transcrições	32
Piãozinho	17		
Plantei Amor	17		
Pula, Pula Piabinha	18		
Roda De Lira	19		
Roda de Noivo	19		
Sabiá	20		
Urubu	20		
O Vapor da Cachoeira	21		

*Primeira Parte:*

## Canções da Roda Chata

# A Jiboia

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

$\text{♩} = 80$

Tin do le lê tin do lá lá ar re da da es tra da dei xa ji boi a pas sar a ji  
bo a é co bra man sa ela vem do Ce a rá ô tin dô tin do le lê ô tin dô le lê la lá o a  
nel que tu me deste sex ta fei ra da pai xão e ra fro xo no meu de do ar ro cha do no cora ção Tin  
do le lê tin do lá lá ar re da da es tra da dei xa ji boi a pas sar a ji  
bo a é co bra man sa ela vem do Ce a rá ô tin dô tin do le lê ô tin dô le lê la lá

# Aqui Não, Meu Bem

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha e Dona Martina*

REFRÃO

A qui não meu bem a qui tem la deira es co rre gae cai que braos ga lhos da ro  
seira eu plan tei e se me ei car ra pi cho no mun turo ou me a ma com fir  
Eu jo guei meu an zol nágua pra pe gar um su ru bim su ru bim pu xou por  
meza ou me dei xa sem fu tu ro A qui não meu  
água meu ben zin pu xou por mim ro A qui não meu

FIM // ESTROFE

# Abre A Roda, Gente

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

A brea ro da gente eu tam bém que ro ro dar meu a mor é loi ça fina com jei

5 tim pra não que brar **FIM** Al fa va ca ra ma lhu da des can so dos pas sa rinhos eu fa  
Eu plan tei e se me ei .. ver du ras de to do ano ou me

8 ço que vou em bora vou tees pe rar no ca minho A brea  
a ma com em fir meza ou me dá o de sen gano A brea

Alfavaca ramalhuda  
Descanso dos passarinho  
Eu faço que vou embora  
Vou esperar no caminho  
(Marta Larissa)

Se eu pudesse escrever n'água  
Como escrevo na areia  
Escrever seu lindo nome  
Com sangue da minha veia  
(Santinha)

Lá vem a lua saindo  
Por detrás do ananás  
A língua mais terrível  
É a língua dos rapaz  
(Maurício Ribeiro Gomes)

\* Papagaio louro  
Do bico dourado  
Leva esta carta, meu louro  
Pra meu namorado  
(Santinha)

Obs. \* Esse verso foi encontrado em uma cantiga conhecida do cancioneiro brasileiro, talvez de origem portuguesa.

# Amigo Barruão

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Chica*

$\text{♩} = 80$

A mi go Bar ru ão o di ata a manhe cen doo bar ro ta ca in doe o ca be loa pa re cendo

Tin go lin lin go cui da do ne la tin go nin lin go cui da do ne la A mi go Bar ru ão o

di ata a manhe cen doo bar ro ta ca in doe o ca be loa pa re cendo Tin go lin lin go cui da do

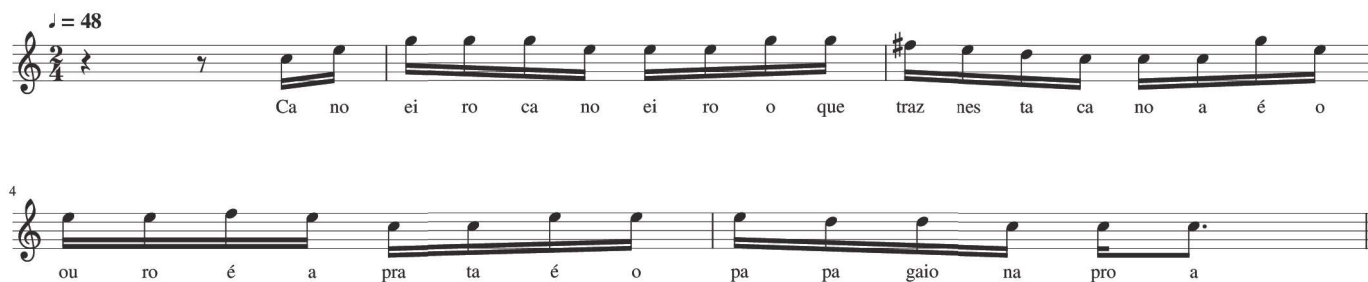
ne la tin go nin lin go cui da do ne la

A onça fez uma festa. Convidou o macaco, convidou toda bicharada, menos o Barruão. Então, o Barruão inventou de ir convidado pelo macaco. O macaco disse: olhe, você se lambuza todinho de lama e nós vamos à festa. Aí você vai dançar com ela. E assim foi na festa. Lá, a onça dançando mais o Barruão não o conhecia, era estranho, diferente, e aí, quando o dia estava amanhecendo e o cabelo dele começou secar a lama, e aí a lama caindo e o cabelo começou a aparecer, aí o macaco, seu amigo, avisou pra ele:

Amigo Barruão  
O dia tá amanhecendo  
O barro tá caindo  
E o cabelo aparecendo  
Tingo linlingo, cuidado nela

# Canoeiro

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*



# Calango Verde

*Quilombo Mumbuca*



Na semana passada,  
fui brocar meu baixão,  
botei macaco na foice,  
guariba no facão.  
Pururuca tem uma força,  
tava acamado de mão.  
Um dia calango tava jantando  
numa mesa de feijão,

lagartixa saiu lá de dentro  
vestido seu camisão  
e disse: calango eu não  
como não, oh a digestão.  
Calango se enfadou e disse:  
eu não venho mais nessas festas  
nesse alto sertão.  
Tem certa gente que bebe

suas cachaça  
e não respeita o cidadão.  
O peba era juiz,  
o bola era o escrivão.  
Tô de unha boliada  
e fazer letra no chão.  
Aprendi com meu pai  
que é filho do galhão.



# Carneirinho

*Quilombo Mumbuca*

$\text{♩} = 90$  CORO REFRÃO

Car ne rinho ba lan çou ba la çou mé car nei rinho ba lan çou ba lan çou mé

3 car nei rinho ba lan çou ba lan çou mé car nei rinho ba lan çou ba lan çou mé

5 VERSO IMPROVISADO (Diva Gonçalves)

se eu soubes se de cer te za que meu bem che ga va hoje eu man da va var rera ru a

8 se me ar pó de ar roz

# Com Cristo No Barco

*Quilombo Mumbuca*

*Versão de Dona Santinha*

cris to co va cré ta i ca bu tiv ta i ca bu tiv ta i ca bu tiv cris to co va cré ta i ca bu tiv ta

7 i co di sa ran ta i co di sa ran ta i co di sa ran com TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS cris to no bar co e tudo

14 vai mui to bem vai mui to bem vai mui to bem com cris to no bar co e tudo vai mui to bem e

19 pas sao tem po ral e pas sao tem po ral e pas sao tem po ral

# Jaú

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha e Dona Miúda*



O Ja ú foi lá pro por too Ja ú foi pas se ar é men ti ra do Ja ú e le foi foi na mo  
5 rar é men ti ra do Ja ú e le foi foi na mo rar O Ja ú tem qua tro filhas To das e las pra ca  
9 sar u ma pre nhaou tra pa ri da ou tra dan do de ma mar u ma pre nhaou tra pa  
12 rida ou tra dan do de ma mar u ma pre nhaou tra pa rida ou tra dan do de ma mar Ja ú Ja  
16 ú Ja ú Ja ú meu bem senão ca so com Ja ú não ca so com nin guém

# Margarida

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha e Dona Martina*



Mar ga ri da está cho ran do por que não acha o cha péu ca la bo ca mar ga ri da quea for  
8 tu na vem do céu a deus a deus meu co ra ção me dê uma bra ço eu per tede mão ti co ti co na go  
16 tei ra ti co ti co na me mória on de tem ra paz bo ni to mo ça fei a não na mora a deus a  
24 deus meu co ra ção me dê um a bra ço eum per tode mão

# Limãozinho

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

Li mão zinho an dou an dou ô li mão por a qui ele não pas sou ô li mão e le anda de mão em

4  
mão ô li mão ca va lo es qui pa

5  
dor ô li mão Seu sou bes se de cer teza ô li mão que meu bem che ga va

7  
hoje ô li mão Man da va var rer a casa ô li mão E se E me ar pó de ar

9  
roz ô li mão Li mão zinho an dou an dou ô li mão por a qui ele não pas

11  
sou ô li mão e le anda de mão em mão ô li mão ca va lo es qui pa dor ô li mão

# Olha Laranjeira

*Domínio público*  
*Versão Quilombo Mumbuca*

\*onde há (...) vai o nome do brincante que declama um poema

Ol ha la ran jei ra ol ha meu a mor ol ha la ran jei ras quan tas la ran jas bro

8  
tou bro tou u ma bro tou du as bro tou três mas não vin gou uma é min ha ou traé  
ni te \*.. .. .. que está che gan do a gora di gaum ver so bem bo

14  
su a ou tra é do ze la dor bo a  
ni to di ga deus e vó seem 1. 2.  
bo ra

# Menina, Quebra O Coco

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

Me ni na que brao co co a noi teé de lu a ar Me ni na que brao co co a  
dei fa zer uma car ta da ra iz do fede go so Pra ti rar meu ben zi nho Dasvis

8  
noi teé de lu a ar que brar o co co quees se co co não é du ro quem qui ser que brar o  
tas dos in ve jo so

12  
co co tem esse pé que mai se gu ro Que brar o co co que esse co co não é du ro quem qui ser que brar o

16  
co co tem esse pé queé masi se gu ro Man gu ro

1. 2.

# Peixe Bom, Peixe da Beira do Mar

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

Hoo mi nha gente an da ver Pe dro Ri bei ro can tar Hoo mi nha gente an da ver

7  
Pe dro Ri bei ro can tar êh pei xe bom pei xe gos to so pei xe da bei ra do mar eh

12  
pei xe bom pei xe gos to so pei xe da bei ra do mar eh pei xe bom pei xe gos to so êh

17  
peixe pi au pei xe bom pei xe da bei ra do mar êh ô ê ah

# Pau Pereira

*Quilombo Mumbuca*

REFRÃO - CORO

Pau Pe rei ra pau pe rei ra é um pau de opi ni ão Pau Pe rei ra pau pe rei ra é um

8

pau de opi ni ão to do pau fu lo ri cai só o Pau Pe rei ra não to do pau fu lo ri cai só o

16

ESTROFE IMPROVISDA

Pau Pe rei ra não Ja ca ré ta va na lo ca de bai xo da sa mam baia Ja ca ré ta va na

25

SOLO

lo ca de bai xo da sa mam baia que ro ca saras mo ças novas mas as ve lhas mea tra palha que ro

32

VOTA AO REFÃO

ca saras mo ças nova mas as ve lhas mea tra palha

Eu subi na mangabeira  
Pra fazer beiju na galha  
Onde tem rapaz bonito  
Rapaz feio não me atrapalha

No tempo que eu namorava  
Meu cavalo não comia  
Namorava sexta e sábado  
E domingo até meio dia

Eu plantei cibola branca  
Na cacimba de beber  
Namorei quatorze anos  
Sem papai, mamãe saber

# Piãozinho

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

pi ão zi nho en trou na ro da pi ão pi ão zi nho en trou na ro da pi ão Ro  
cei ra um bo ca din ho pi ão Fa cei ra um bo ca din ho pi ão  
sai o cha péu na ro da pi ão Pas sai o cha péu na ro da pi ão  
mo ra um bo ca di nho pi ão Na mo ra um bo ca di nho pi ão

4. dai que não bam bei a pi ão Ro 1. 2. 3. dai que não bam bei a pi ão Fa Pas Na 4. dai que não bam bei a pi ão

# Plantei Amor

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

plan tei a mor no meu co ra ção pro fundo dei a mor pra to do  
mor no co ra ção des sa gente a pa la vra éa do se

4. mun do ain da te nhua mor pra dar 1. plan tei a dar mas o chão só dá se a gente plan  
men te e ain da tema mor pra dar

8. tar se a gente plan ta o chão não dá plan tei a Fine D.C. al Fine

# Pula Pula, Piabinha

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

REFRÃO

pu la pu la pi a bi nha tá da na da prá pu lar qua ndos pas sa ri nha vo ai ai

5 eu tam bém que ro avo a quan dos pas sa ri nho vo ai ai eu tam bém que ro avo

9 VERSOS IMPROVISADOS (Elisângela Alves da Silva)

á Eu plan tei e se me ei car ra pi cho no mun turo ou me a ma com fir meza ai ai

13 ou me dei xa sem fu turo ou me dei xa sem fir meza ai ai ou me dei xa sem fu

17 RETOMA O REFRÃO

turo pu la pu la pi a

Se eu soubesse escrever n'água  
Como escrevo na areia  
Eu tinha seu nome escrito, ai, ai  
Com o sangue da minha veia  
(Taiane Gomes Ribeiro)

Lá do céu vem caindo  
Três raminho de fulô  
O do meio vem dizendo, ai, ai  
Que o cerrado é meu amor.  
(Eloíde Tavares da Silva)

# Roda Da Lira

*Quilombo Mumbuca*

\*Onde há (...) vai o nome dos participantes.

Brincadeira de roda em que os nomes vão sendo trocados a cada volta, de acordo com a pessoa que está no centro e a próxima que virá.

Ó li ra fu lô da li ra Ô \*... .. den tro da lira Ó li ra fu lô da li ra

Ó .. .. den tro da lira Ela dan ça é bom que mais ... .... Ela dan ça é bom é mais ... ... Ela dan

ça é bom é mais ... ... Ela dan ça é bom é masi ... ...

# Roda Do Noivo

*Quilombo Mumbuca*

*Versão de Dona Santinha e Dona Martina*

$\text{♩} = 60$

Cho rao noi vo cho ra noi va cho raa té não que rer mais que esta vi da de sol tei ro pra vo cê não che ga

mais Lá vai a gar ça vo an do com uma pe na lá no bi co Eu não sei se é pe ca do na mo

rar mo ça bo ni ta Cho rao noi vo cho ra noi va Cho raa té não que rer mais Que esta vi da de sol

tei ro Pra vo cê não che ga mais Onde vo cê vai meu pom bo ro xo Vou pa raa ca sa do mea mor

quan do você for la var a rou pa Man da di zer queeu tam bém vou Cho rao noi vo cho ra

noi va cho raa té não que rer mais que esta vi da de sol tei ro pra vo cê não che ga mais



# Sabiá

*Quilombo Mumbuca*

**CORO REFRAO**

Sa bi á be beu be be u sa bi á be beu de có sa bi á to cou vi o la vi o la pai xão dea

5

mor sa bi á be beu be be u sa bi á be beu de có sa bi á to cou vi o la vi o la pai xão dea

9

**ESTROFE IMPROVISADA**  
(Abigail Ribeiro Gomes)

mor Vo cê diz que me quer be m Mas não é de co ra ção Seme quer bem che ga pra

12

per to Di ga deus pe ga na mão

**VOLTA CORO REFRAO**

Quem é aquela que lá vem  
Toda vestida de azul  
Parecendo dona Diney  
Retrato de Bom Jesus  
(Santinha)

Sou amada, sou querida  
Por todas as flores do campo  
Mas agora sou desprezada  
Por quem eu amava tanto  
(Taiane Gomes Ribeiro)

# Urubu

*Quilombo Mumbuca*  
*Versão de Dona Santinha*

Que pás sa roé aque le que pas sou a co lá éo pás saa ru bu car ca rá man dou cha mar U ru

6

bú fun go fun go U ru bú tor nou fun gar U ru bú fun gou fun gou U ru bú tor nou fun gar

# O Vapor Da Cachoeira

*Domínio público*  
*Versão de Dona Santinha*

REFRÃO



O va por da ca cho ei ra não na ve ga mais no mar a brea

4



ro da fe chaa ro da nós que re mo na ve gar oi oi ia nós que re mos na ve gar O A

FIM //

8

ESTROFE



nel que tu me deu e ra de vi droe se que brou o a mor que tu me ti nha e ra

11



pou coe sea ca bou oi oi ia nós que

13



re mos na ve gar O va

Lá vem a lua saindo  
redonda que nem novelo  
eu conheço meu benzinho  
pelo cacho do cabelo  
oi, oi, ia, nós queremos navegar

O anel que tu me deu  
sexta-feira da paixão  
era frouxo no meu dedo  
arrochado coração  
oi, oi, ia, nós queremos navegar

*Segunda Parte:*

## Canções Autorais

# Campo Do Turista

*Arnon, Maurício, Josivan e Ana Cláudia*

B $\flat$  E $\flat$  F7

Que ro mos trar can tan do o bri lho do Ja la pão co moo ca pim dou ra do en  
A fau na e a flo ra fazem par te des se lu gar du na ca choeira da ve lha eos

7 B $\flat$  E $\flat$  F7

fei tan do ve re dão tra zen do o a le gri a pra no os sa re gi ão por is so va mos pre ser  
pei xes a a na dar a lém des sa a be le za e xis te ou tro lu gar co mo o o fer ve

14 B $\flat$  E $\flat$

var a nos sa tra di ção de uma a belha sur giu o no me desse no me um po vo  
douro que não con se gue afun dar e eu que ro en cerrar can tan do fa lan do do ri bei

21 F7 B $\flat$

ado desse povo a do nes ceram pes so as com a mor são re lem brados co mo na Lau  
rão a Ser ra doEs piri to san to que cha ma mui taa ten ção eu que ro te convi

27 E $\flat$  F7 B $\flat$

rin da quei nici ou o ca pim dou rado es sa lin n da ar te es pa lhou por to do os lados  
dar do fun do do meu co ra cão ãr vo cê co nhe cer o meu que ri do Ja la não

# Depois Do Capim Dourado

*Arnon Tavares*

De pois do ca pim dou ra do mui ta gen te mel lho ro.. ou quem não tín nha um bur

9 ri nho ho je an da de mo to.. or an da de car roim por tado pa re cen do um dou to.. or

19 a gra de ça o ca pim que ele é a flor do a mo.. or Foi a mãe de Do naMi ú da que i ni

28 ci ou o ca pim.. im com a mor or e ca rin nho Do na Mi ú da ensi nou pra mi.. im

# Eu Moro No Jalapão

*Arnon Tavares e Horlei Tavares*

The musical score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature. It consists of three staves of music. The first staff contains measures 1 through 8, with lyrics 'Eu mo ro no Ja la pão e ten hoor gul ho de di ze er Es se lu gar é bo'. The second staff contains measures 9 through 16, with lyrics 'to e di fí cil de esque ce er Oh! Ja la pão Oh! Ja la pão Oh!'. The third staff contains measures 17 through 24, with lyrics 'Ja la pão vo cê é mi nha pai xã ão'. Chord symbols A, E7, D, and A are placed above specific measures in the first and second staves.

Eu mo ro no Ja la pão e ten hoor gul ho de di ze er Es se lu gar é bo

to e di fí cil de esque ce er Oh! Ja la pão Oh! Ja la pão Oh!

Ja la pão vo cê é mi nha pai xã ão

Eu moro no Jalapão  
E tenho orgulho de dizer  
Esse lugar é bonito  
E difícil de esquecer

Do buriti faço a viola  
E do olho tiro a seda  
Do capim eu faço a peça  
que é nossa riqueza

Do coco eu faço o óleo  
E também o berém  
Da bacaba eu faço o leite  
Que na nossa terra tem

Tem plantas medicinais  
Que é daqui do Jalapão  
A jalapa a jarinha  
E o barbatimão

# Ide Missionário

(Música feita especificamente para Juraides e Arnon)

Paulo Sérgio Barros Rodrigues

♩ = 115

ESTROFE

B $\flat$  E $\flat$  B $\flat$

Tão bom é Lou var ao Senh o.. or Tão bom é can tar na i gre ja Tão  
Tão bom é ver os mis sio ná rios visi tan do o meu Ja la pão tra

5 E $\flat$  B $\flat$  F7 B $\flat$  F7

bom é sa ber que Je sus su biu para o céu e vi rá com cer te za Tão  
zen do es pe ran ça..de vida vida é Je sus Cris to Cris to..é sal va çã ão Tão

10 B $\flat$  E $\flat$  B $\flat$  E $\flat$

bom ou vir os pas sa ri nhos Lou van do o no me do..Se nhor Tão bom é ver a na tu  
bom é ver os mis sio ná rios que fa zem mis sões com a mor mar chem mis sio ná rios

REFRÃO

15 B $\flat$  F7 B $\flat$  E $\flat$

re za / E sa ber que tu do foi Deus que cri o u Lou ve a De us pe lo teu  
mar chem mis sioná rios vai cum prin do ide de nos so..sen ho or

20 F7 B $\flat$  E $\flat$  F7

vi ver Pe la gra ça que Cris to te deu le ve..á gua pra quem tem se de pão a quem tem

\* Divide apenas na primeira vez

25 B $\flat$

fo me o fi lho de De us

# Mas Eu Vou Colher Capim

Horlean Tavares, Nilvan Tavares e Arnon Tavares

♩ = 100

F C7 B $\flat$

Mas eu vou co lher ca pim pa ra mim cos tu rar tra di ção da mi nha

6 C7 B $\flat$  C7 F

vó a pren di nes te lu gar eu não pos so mais dei xar pra vo cês quees tão a qui  
é di fí cil dea guen tar

11 C7 B $\flat$  C7 B $\flat$

pres te muin ta a ten ção pois a qui no po vo ado cos tu rar ca pim dou  
es sa dor no co ra ção pois foi no an o tra sado ta va mãe do meu

15 C7 F

rado é a nos sa tra di ção  
lado ho je triste a so li dão

# Meu Querido Capim

*Arnon Tavares*

Meu que ri do ca pim mm eu a mo vo cê mais mui tos não en ten de do seu lin do vi

15 ver meu que ri do ca pim mm que tan to me a ju dou tra zen do tu ris mo com pran

29 do com a mor A ra in hame fa lo ou que vo cê ia a ca bar mas Deus vai dar um jei to

43 des se mal se aca bar Meu que ri do ca pim m é di fí cil de expli car nas ve

55 re das qui nha mui tos ho je não se vê mais Meu que ri do ca pim m o po vo vai en ten

# Minhas Lindas Filhas

*Arnon Tavares*

REFRÃO

Re be ca vo cê é lin da de mais jun to com a Ga bri e lla são as mo cinhas do pa pai

9 ESTROFE

quan doo pai sai da a qui sin to sau da desde vo cês vo cês são min hama gi a

15 vo cês é meu bem que rer

O papai tem  
Prazer de ver  
Minhas filhas crescer  
O papai ta feliz  
Olhando pra vocês ...

Eu quero que vocês  
Sejam educadas,  
Pra quando o papai  
Estiver velhinho  
Não da trabalho ...

# Minha Viola É De Buriti

Maurício Ribeiro

5  
 6  
 7  
 8  
 9  
 10  
 11  
 12  
 13  
 14  
 15  
 16  
 17  
 18  
 19  
 20  
 21  
 22  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30  
 31  
 32  
 33  
 34  
 35  
 36  
 37  
 38  
 39  
 40  
 41  
 42  
 43  
 44  
 45  
 46  
 47  
 48  
 49  
 50  
 51  
 52  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100  
 101  
 102  
 103  
 104  
 105  
 106  
 107  
 108  
 109  
 110  
 111  
 112  
 113  
 114  
 115  
 116  
 117  
 118  
 119  
 120  
 121  
 122  
 123  
 124  
 125  
 126  
 127  
 128  
 129  
 130  
 131  
 132  
 133  
 134  
 135  
 136  
 137  
 138  
 139  
 140  
 141  
 142  
 143  
 144  
 145  
 146  
 147  
 148  
 149  
 150  
 151  
 152  
 153  
 154  
 155  
 156  
 157  
 158  
 159  
 160  
 161  
 162  
 163  
 164  
 165  
 166  
 167  
 168  
 169  
 170  
 171  
 172  
 173  
 174  
 175  
 176  
 177  
 178  
 179  
 180  
 181  
 182  
 183  
 184  
 185  
 186  
 187  
 188  
 189  
 190  
 191  
 192  
 193  
 194  
 195  
 196  
 197  
 198  
 199  
 200  
 201  
 202  
 203  
 204  
 205  
 206  
 207  
 208  
 209  
 210  
 211  
 212  
 213  
 214  
 215  
 216  
 217  
 218  
 219  
 220  
 221  
 222  
 223  
 224  
 225  
 226  
 227  
 228  
 229  
 230  
 231  
 232  
 233  
 234  
 235  
 236  
 237  
 238  
 239  
 240  
 241  
 242  
 243  
 244  
 245  
 246  
 247  
 248  
 249  
 250  
 251  
 252  
 253  
 254  
 255  
 256  
 257  
 258  
 259  
 260  
 261  
 262  
 263  
 264  
 265  
 266  
 267  
 268  
 269  
 270  
 271  
 272  
 273  
 274  
 275  
 276  
 277  
 278  
 279  
 280  
 281  
 282  
 283  
 284  
 285  
 286  
 287  
 288  
 289  
 290  
 291  
 292  
 293  
 294  
 295  
 296  
 297  
 298  
 299  
 300  
 301  
 302  
 303  
 304  
 305  
 306  
 307  
 308  
 309  
 310  
 311  
 312  
 313  
 314  
 315  
 316  
 317  
 318  
 319  
 320  
 321  
 322  
 323  
 324  
 325  
 326  
 327  
 328  
 329  
 330  
 331  
 332  
 333  
 334  
 335  
 336  
 337  
 338  
 339  
 340  
 341  
 342  
 343  
 344  
 345  
 346  
 347  
 348  
 349  
 350  
 351  
 352  
 353  
 354  
 355  
 356  
 357  
 358  
 359  
 360  
 361  
 362  
 363  
 364  
 365  
 366  
 367  
 368  
 369  
 370  
 371  
 372  
 373  
 374  
 375  
 376  
 377  
 378  
 379  
 380  
 381  
 382  
 383  
 384  
 385  
 386  
 387  
 388  
 389  
 390  
 391  
 392  
 393  
 394  
 395  
 396  
 397  
 398  
 399  
 400  
 401  
 402  
 403  
 404  
 405  
 406  
 407  
 408  
 409  
 410  
 411  
 412  
 413  
 414  
 415  
 416  
 417  
 418  
 419  
 420  
 421  
 422  
 423  
 424  
 425  
 426  
 427  
 428  
 429  
 430  
 431  
 432  
 433  
 434  
 435  
 436  
 437  
 438  
 439  
 440  
 441  
 442  
 443  
 444  
 445  
 446  
 447  
 448  
 449  
 450  
 451  
 452  
 453  
 454  
 455  
 456  
 457  
 458  
 459  
 460  
 461  
 462  
 463  
 464  
 465  
 466  
 467  
 468  
 469  
 470  
 471  
 472  
 473  
 474  
 475  
 476  
 477  
 478  
 479  
 480  
 481  
 482  
 483  
 484  
 485  
 486  
 487  
 488  
 489  
 490  
 491  
 492  
 493  
 494  
 495  
 496  
 497  
 498  
 499  
 500  
 501  
 502  
 503  
 504  
 505  
 506  
 507  
 508  
 509  
 510  
 511  
 512  
 513  
 514  
 515  
 516  
 517  
 518  
 519  
 520  
 521  
 522  
 523  
 524  
 525  
 526  
 527  
 528



# Se Eu Fosse Passarinho

Arnon Tavares

G D7

Se eu fos seum pas sa ri nho o meu cor po ia vo ar em ci ma da que la  
aspai sá gens do meu ser tão é bom não tá de mais ascam pi nas é bom te

7 G

ser ra u ma ca sa prá mo rar um lu gar mui to bo ni to vo cê po de i ma gi  
ver er muita coi sas na tu ra ais comoé lin do ver a ema an do com seus fran

13 D7 G D7 G

nar só se vê a ra ra zul e pra lin da pas se ar Tem o vi a do cam  
guinhos e e les vão cres cen do ves tin do seu ca sa quinho

22 D7 G

pei ro é bo ni to de se ver quan do cor re vê a flor num ra bo a pa re cer

# Sebastião

Arnon Tavares

G D7 G

Se bas ti ão a per ri ou por quê suamu lher es tá com dor se a  
Não tem di plo ma du ma médica nem es be ca de dou tor pois a  
Nós só te mos a grade cer zinha vo es guer rei ra va lente sem di  
O bri ga do vo vo zinha vo cê é min ha ra zão O fe

10 D7 G

ca lme Se basti ão por quê tia Lau ren tina che gou  
qui no Ja la pão mui tascrí Lau an ças já pe gou  
plo mae sem sa pão mas do de an con ta do re gou  
re çoes sa home nagem do fun do do co ra ção

# Sucupira

*Maurício Ribeiro*

Su cu pi ra pre ta su cu pi ra bran ca su cu pi ra bran ca su cu pi ra pre ta su cu pi ra  
 pre ta su cu pi ra bran ca su cu pi ra bran ca su cu pi ra pre ta ser ve pra ma  
 dei ra ser ve pra re mé dio ser ve pra re má dio ser ve pra ma dei ra ser ve pra ma  
 dei ra ser ve pra re mé dio ser ve pra re mé dio su cu pi ra bran ca tem no pau de  
 pen te tem na man ga bei ra tem na man ga bei ra tam bém tem na ba na nei ra tem no pau de  
 pen te tem na man ga bei ra tem tam bém a ba na nei ra tem o pus sa  
 pre to tem o pus sa cro a va co mer a fru taé bo a tem o pus sa pre ta tem o pus sa cro a vai co  
 mer a fru taé bo a

# Tradição Do Jalapão

*Arnon Tavares, Maurício Ribeiro e Sirlene Matos*

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). The tempo is marked as J = 86. The score consists of three staves of music. The first staff contains measures 1-3, the second staff contains measures 4-6, and the third staff contains measures 7-9. The lyrics are written below the notes. Chord symbols (Bb, F7, Eb) are placed above the staff at the beginning of measures 1, 2, 4, 5, 7, 8, and 9. Measure 4 begins with a measure rest.

Meus a mi goseu vim a qui mos trar mi nha tra di ção meus a mi goseu vim a

qui mos tra mi nha tra di ção vi e mos de mui to lon ge so mos lá do Ja la

pão vi e mos de mui to lon ge so mos lá do Ja la pão

Meus amigos eu vim aqui  
Mostrar minha tradição  
Viemos de muito longe  
Somos lá do Jalapão

A você que não conhece  
Mas precisa conhecer  
Cachoeiras, fervedouros  
Vocês vão gostar de ver

Tem também o capim dourado  
Que é lá do Jalapão  
Deu início na Mumbuca  
E espalhou pelo mundão

Eu vou falar do cerrado  
Que é lá do Jalapão  
E as frutas que comemos  
Servem pra alimentação

Vou falar o nome delas  
Pra vocês que estão aqui  
Tem o coco catulé  
O pequi e o buriti

Temos também a mangaba  
Cucuri e o murici  
Eu canto esta canção  
Com a viola de buriti

Por aqui vou encerrar  
Esta humilde canção  
É com muita alegria  
e amor no coração

# Violinha De Vereda

*Quilombo Mumbuca e Josino Medina*

REFRÃO

ESTROFE

Vi o lin ha de ve re da vi o lin ha de ve re da vi o lin ha de ve re da vi o

lá de bu ri ti i vi o lin ha de ve re da vi o lá de bu ri ti i quan do to coes tá vi

o la sa me ni na é co mo lem brar de ti quan doeu to coes ta vi o la es same ni na é co

mo lem brar de ti

1. 4X 2.

Meu irmão fez a viola,  
viola fez cantoria  
Pra alegria não faltar sá minina,  
nem o pão de cada dia

No Mumbuca tem najá,  
Macaúba e cucuri  
Catulé, tucum, mangaba sá minina  
Amei mais o murici

Orlean faz um toquinho,  
da vontade de dançar  
Mano véio assunta tudo sá minina ,  
como é bom saber tocar

Tem um melzinho a Mumbuca  
Vale qual capim dourado  
É a escola da vida, sá minina  
Aprendendo com o Cerrado

### *Quem fez as transcrições*

Marcus Bonilla é Doutor em Artes pela UFPA. Mestre em música, musicologia-etnomusicologia pela UDESC e Bacharel em música (violão) pela UFRGS com especialização em Educação Musical. É professor adjunto do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFNT e desenvolve trabalhos nas áreas de Etnomusicologia, pesquisa-ação participante, práxis sonora e Educação do Campo.

Estas transcrições foram feitas a partir de diferentes gravações dessas obras e referem-se unicamente às alturas e divisões rítmicas que estão associadas com as letras das canções. Levando-se em conta que nem sempre a tonalidade das canções era a mesma nas diferentes fontes ou coincidia com o diapasão ocidental, foram realizadas algumas transposições para tonalidades amigáveis. Também, para facilitar a leitura, eventualmente algumas subdivisões rítmicas foram simplificadas.



Detalhe da Viola de Buriti nas mãos do mestre Maurício Ribeiro. Foto de Marcus Bonilla

**ICA**  
INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA  
ARTE **UFPA**



**PPG Artes**  
Programa de Pós-graduação  
em Artes da **UFPA**

Pró-Reitoria de Extensão,  
Cultura e Assuntos Comunitários  
**PROEX**



Laboratório de Etnomusicologia  
do Tocantins

**Educação**  
do  
**Campo**